

As Fazendas Industriais

Por [Roman Duda](#) · Publicado em abril de 2016 · Atualizado em fevereiro de 2022

Resumo

Há provavelmente bem mais do que 100 bilhões de animais vivendo em fazendas industriais no momento. A maioria deles vivencia sofrimento a níveis alarmantes. O problema é negligenciado com relação à sua escala – menos de 200 milhões de dólares por ano são gastos por meio de organizações sem fins lucrativos que estão tentando resolvê-lo.

Há caminhos promissores para melhorarmos as condições dos animais em fazendas industriais e apoiarmos o progresso no sentido da abolição desse tipo de fazenda.

Entre as opções de trabalho com este problema encontram-se:

- Apoiar organizações recomendadas pela através da obtenção de um emprego que remunere muito bem e possibilite doações a essas organizações.
- Trabalhar diretamente em organizações que visam à defesa pelos animais.
- Trabalhar em empresas que desenvolvem alternativas a produtos de origem animal.
- Apoiar esforços na qualidade de acadêmico, jornalista ou político, para que ações sejam tomadas para a solução do problema.

Nossa Visão Geral

Às vezes recomendado

Gostaríamos muito de ver mais pessoas trabalhando com esta questão. Mas é possível que você faça um bem ainda maior trabalhando numa de nossas [áreas de problemas de maior prioridade](#).

Escala [question mark button links to this: Se resolvêssemos este problema, o quanto mais o mundo seria um lugar melhor? [Leia mais.](#)]

Achamos que a redução do sofrimento de animais não humanos atuais e futuros tem o potencial de alcançar um impacto positivo grande devido ao número elevado de animais que poderiam ser afetados.

Negligência [question mark button links to this: Quantos recursos já estão sendo dedicados a lidar com este problema? [Leia mais.](#)]

Esta questão é moderadamente negligenciada. O gasto atual encontra-se provavelmente entre 100 milhões e 10 bilhões de dólares por ano, dependendo de como você conta os investimentos comerciais em alternativas aos produtos de origem animal.

Solucionabilidade [question mark button links to this: Se dobrássemos nossos esforços diretos neste problema, qual seria nossa estimativa da fração do problema restante que poderíamos resolver? [Leia mais.](#)]

Fazer progresso na redução do sofrimento de animais não humanos atuais e futuros parece ser moderadamente tratável. Existem algumas maneiras plausíveis de fazer progresso, embora alguns esforços tenham produzido resultados decepcionantes até agora.

Profundidade de perfil

Exploratório [Fizemos uma avaliação inicial deste problema através de conversas com consultores e uma examinação de pesquisas preliminares.]

Este perfil foi recentemente editado por Jamie Harris, um dos fundadores e pesquisador da organização [Carreiras na Área de Defesa pelos Animais](#).

Este perfil é baseado em várias fontes, entre elas [relatórios](#) formulados pela organização Open Philanthropy e [entrevistas](#) com alguns de seus especialistas.

Este é um dos muitos perfis que escrevemos para ajudar as pessoas a identificarem os problemas mais prementes que elas podem solucionar com suas carreiras. [Saiba mais](#) sobre como comparamos os diferentes problemas, veja como tentamos [avaliá-los numericamente](#) e veja [como este problema se compara com os outros](#) que discutimos até aqui.

Por que trabalhar com este problema?

Existem bem mais do que 100 bilhões de animais vivendo em fazendas industriais no momento.¹ A maioria desses animais [vivencia níveis extremos de sofrimento durante suas vidas](#) devido ao confinamento intenso e à remoção de partes de seu corpo. A indústria da carne é também um dos maiores contribuidores à mudança climática, com cerca de [20% das emissões globais de gases de efeito estufa](#).

Este problema recebe relativamente pouca atenção, até mesmo por parte dos maiores grupos que promovem o bem-estar animal. Na estimativa de Lewis Bollard, da organização Open Philanthropy, [165 milhões de dólares são gastos por ano](#) internacionalmente na defesa pelos animais de fazendas industriais, embora o investimento com fins lucrativos em proteínas alternativas (que poderia também reduzir o problema das fazendas industriais) seja [muito maior](#).

[Vitórias recentes grandes a favor dos animais](#) sugerem que o progresso é tratável. Os alimentos à base de plantas estão rapidamente tomando maior espaço no mercado, ao mesmo tempo em que novas alternativas aos produtos de origem animal (tais como carne cultivada) estão sendo desenvolvidas. Os defensores pelos animais também têm tido êxito em estimular reformas com relação ao bem-estar animal através de compromissos por parte do mundo empresarial e de corpos legislativos. Além de beneficiar os animais diretamente afetados, essas reformas em prol de seu bem-estar [provavelmente promovem um impulso na direção de mais progresso](#).

Note que apesar de décadas de esforços de sensibilização, a porcentagem de vegetarianos e veganos nos Estados Unidos [não aumentou](#) muito (se sequer aumentou), o que sugere que mudanças na dieta do indivíduo são difíceis e menos úteis do que seriam mais [táticas institucionais](#).

É possível que a defesa pelos animais seja capaz de melhorar a qualidade do futuro a longo prazo ao incentivar uma [expansão do círculo moral](#) mais rápida ou mais completa. Através do aumento da consideração moral de animais não humanos (por exemplo, através da implementação de proteções regulamentais), poderíamos [incentivar indiretamente](#) a consideração de outros seres sencientes, o que poderia reduzir os [riscos de sofrimento](#) no futuro.

Quais são os maiores argumentos contra trabalharmos nesta questão?

¹Notas e Referências

Este número poderia ser maior se incluíssemos os [invertebrados](#) (muitos dos quais [podem ser sencientes](#)) ou contássemos o número de animais [mortos ou abatidos por ano](#) e não vivos num dado momento qualquer.

- Você pode achar que o bem-estar de cada animal é muito menos importante do que o sofrimento de cada ser humano (menos do que 0,01–1%²), e então acha que a escala não é tão grande quanto a dos problemas que afetam as gerações atuais de seres humanos. (Note que não estamos alegando que este é o peso moral que os animais deveriam receber, mas, sim, que se você atribuir tal peso a eles, isso justificaria focar no sofrimento humano e não no sofrimento animal.)
- A escala do problema das fazendas industriais em si (ignorando-se os potenciais benefícios a longo prazo da defesa pelos animais) é pequena em comparação com a escala das questões que afetarão as [futuras gerações](#). Isso se aplica particularmente se você acha que é provável que as fazendas industriais desaparecerão nas próximas décadas ou séculos.
- Talvez a sua expectativa seja de que quaisquer benefícios a longo prazo de uma melhoria na defesa pelos animais seja significativamente menor do que os benefícios a longo prazo de uma melhoria no bem-estar dos seres humanos porque um aumento do bem-estar dos seres humanos lhes permite contribuir mais ao desenvolvimento econômico da sociedade. [Leia mais sobre este argumento](#).
- O argumento de que enfrentar as fazendas industriais levará a uma expansão do círculo moral é apenas especulação e depende de uma série de pressupostos psicológicos e sociais (por exemplo, é mais provável que as pessoas atribuirão mais peso moral a animais não humanos se as fazendas industriais não existirem) e está sujeito a [muitas objeções](#). Por exemplo, muitos [animais selvagens](#) não vivem em fazendas industriais atualmente e mesmo assim a maioria das pessoas não atribui muita significância moral a seu sofrimento.

O que você pode fazer com relação a esse problema?

Que tipos de soluções poderiam contribuir à solução desse problema?

- Um movimento social para reduzirmos o consumo de carne, criarmos melhores condições nas fazendas industriais ou apoiarmos o desenvolvimento e marketing de alternativas aos produtos de origem animal. Isto pode ser realizado através de várias táticas, entre elas campanhas corporativas, lobbying,

² O que este número precisa ser para em si justificar a priorização do sofrimento humano atual depende da gravidade do sofrimento que você acha que está ocorrendo nas fazendas industriais versus a gravidade do sofrimento causado pela pobreza extrema ou outras más condições em que vivem os seres humanos. Existem cerca de oito bilhões de seres humanos, [dos quais cerca de 10% vivem em extrema pobreza](#) (contando com menos de 1,90 dólares por dia, ajustados pelo poder de compra) e cerca de 100 bilhões ou mais de animais não humanos em fazendas industriais.

litígio e investigações que exponham e divulguem a crueldade sofrida pelos animais nas fazendas industriais.

- O desenvolvimento de [alimentos à base de plantas, fermentados e cultivados](#) como alternativas aos alimentos de origem animal.
- A capacitação na forma de recrutamento, treinamento e pesquisa para determinarmos os métodos mais eficazes para a defesa pelos animais.

Que habilidades e recursos são mais necessários?

- Organizações sem fins lucrativos eficazes na área da defesa pelos animais [relatam](#) que a maioria delas enfrenta dificuldades em contratar candidatos de alta qualidade para cargos de liderança, angariamento de fundos e lobbying. [Outras pesquisas](#) confirmam a necessidade de candidatos mais fortes para cargos de liderança e angariamento de fundos e sugerem que uma série de outros cargos pode ser difícil de preencher, como por exemplo na área de tecnologia da informação. Se você tiver a formação adequada, outros cargos podem também ser promissores, como nas áreas de marketing ou pesquisa.
- Pessoas com alto potencial remunerativo podem doar ao trabalho de defesa pelos animais. Organizações sem fins lucrativos eficazes na área de defesa pelos animais [relatam](#) que a falta de verbas é seu gargalo mais importante. Por exemplo, Jon Bockman da organização Avaliadores de ONGs em Defesa pelos Animais nos disse que as organizações sem fins lucrativos trabalhando com a defesa pelos animais contam com voluntários entusiasmados mas não com verbas suficientes para contratá-los – isto é, o angariamento de fundos é um gargalo maior nesta área (a menos que você tenha o potencial de ser líder e inovador no movimento). Isto quer dizer que a abordagem ao problema é [incomumente limitada pela escassez de fundos](#).
- São necessários empreendedores, engenheiros e pesquisadores para trabalhar no desenvolvimento e marketing de substitutos da carne.³

³ Em seu [perfil de habilidades](#) necessárias à pesquisa técnica sobre alternativas a produtos de origem animal, a organização Carreiras em Defesa pelos Animais argumenta que este trabalho é bem adequado a:

“pessoas com formação acadêmica em qualquer das várias ciências, entre elas as disciplinas relacionadas à biologia, química, ciência dos alimentos e engenharia. Existem oportunidades tanto nas universidades quanto na indústria... Na área de pesquisa técnica sobre carne cultivada, vários entrevistados destacaram as habilidades de engenharia como sendo particularmente necessárias no momento. Há também indicações em nossa investigação preliminar de que as empresas que produzem carne cultivada enfrentam dificuldades em contratar e reter pessoas nessas funções. Porém, não dispomos de dados que nos levem a acreditar que este também seja o caso nas empresas que produzem alimentos à base de plantas.”

Quem está trabalhando com este problema?

- [Existem mais de 1000 empresas](#) — e muitas outras partes interessadas⁴ — trabalhando no sentido de desenvolver e promover alternativas aos produtos de origem animal.
- A [Avaliadores de ONGs em Defesa pelos Animais](#) identifica e promove as maneiras mais eficazes de ajudar os animais. Veja sua [lista das maiores e mais destacadas organizações sem fins lucrativos que trabalham nesta área](#).

O que você pode fazer de concreto para ajudar?

- [Trabalhe em organizações sem fins lucrativos eficazes que trabalham com a defesa pelos animais](#) ou em organizações sem fins lucrativos que visam à capacitação e as apoiam (como por exemplo a Avaliadores de ONGs em Defesa pelos Animais).
- [Arrume um emprego de alta remuneração](#) e faça doações às [organizações recomendadas pela Avaliadores de ONGs em Defesa pelos Animais](#) ou para o [Fundo Para o Bem-Estar dos Animais](#) da organização EA Funds (Fundos para o Altruísmo Eficaz).
- Trabalhe em [empresas](#) que desenvolvem alimentos à base de plantas, fermentados ou cultivados como alternativas aos alimentos de origem animal. Entre os possíveis [tipos de funções](#) que você pode exercer estão o marketing, a área operacional, engenharia, desenvolvimento de negócios, pesquisa técnica focada no produto e desenvolvimento de software.
- Busque uma carreira na [política ou na elaboração das políticas](#) para incentivar a mudança por dentro ou criar um [capital de carreira](#) que você poderá utilizar mais tarde para fins de lobbying.
- Realize [pesquisa acadêmica](#) relevante à produção de alternativas aos alimentos de origem animal ou às estratégias de defesa pelos animais.
- Se você dispuser de uma plataforma pública (por exemplo, como acadêmico, jornalista ou político), promova e advogue pela redução do consumo de carne e melhores condições nas fazendas industriais.
- [Trabalhe como voluntário](#) em organizações que trabalham com esse problema.
- Torne-se vegetariano or vegano e promova a defesa pelos animais, o veganismo ou a redução do consumo de carne junto a seus amigos e colegas.
- Veja [muito mais sugestões](#) em nossa entrevista com Lewis Bollard bem como este [post de blog](#) (que é organizado de acordo com diferentes formações profissionais e habilidades).

⁴ Consulte, por exemplo, os bancos de dados do Instituto para os Bons Alimentos e veja [laboratórios de pesquisa](#), [oportunidades de receber fundos para pesquisa](#), [aceleradores e incubadoras](#), e [investidores](#).

